XXIII Seminário de Iniciação Científica
XX Jornada de Pesquisa
XVI Jornada de Extensão
V Mostra de Iniciação Científica Júnior
V Seminário de Inovação e Tecnologia

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

ESTUDO SOBRE AGROINDÚSTRIAS FAMILIARES DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL[1]

Bruno Nonnemacher Büttenbender[2], Ariosto Sparemberger[3], Pedro Luis Buttenbender[4].

[1] Relatório de Conclusão de Curso de Administração, inserido no Projeto de Pesquisa Gestão de Cooperativas e aportes ao desenvolvimento.
[2] Acadêmico do curso de Administração. Unijuí Campus Santa Rosa. Bolsista Voluntário do Projeto de Pesquisa Gestão de Cooperativas e aportes ao desenvolvimento.
[3] Professor e Pesquisador, UNIJUÍ - DACEC, orientador do TCC.
[4] Professor e pesquisador, UNIJUÍ - DACEC, Coordenador do Projeto de Pesquisa Gestão de Cooperativas e aportes ao desenvolvimento.

Introdução

A competitividade dentro dos diversos setores da economia vem aumentando significativamente nos últimos anos, e com isso as empresas buscam se aperfeiçoar e se manter nos respectivos ramos de atividades. É nesse contexto que as pequenas e medias empresas, vem buscando alternativas para se sobressaírem em meio ao cenário mundial.
Esses fatores ganham forma dentro do setor agroindustrial também, uma vez em que este representa uma parte considerável da economia da região a ser estudada. Ao mesmo tempo, muitas dessas agroindústrias são representadas por uma estrutura familiar, apresentando com isso diversas fragilidades e desafios em seu processo de gestão. O presente estudo versa sobre o conceito e funcionamento de diferentes agroindústrias das regiões Fronteira Noroeste e Celeiro do Rio Grande do Sul, ao especificar suas qualidades e fragilidades frente à competitividade no atual mercado. Com a constante necessidade de aprimoramento, desenvolvimento e inovação das agroindústrias e micro e pequenas empresas em geral.
O objetivo deste trabalho consiste em estudar, a partir do mapeamento e diagnóstico junto às agroindústrias atendidas pelo NEPI (Núcleos de Extensão Produtiva e Inovação, constituídos em parceria entre a Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento (AGDI) e instituições universitárias e tecnológicas), as suas qualidades e fragilidades e os respectivos desafios frente à competitividade no mercado.
Para isso, foram estudadas 50 agroindústrias das regiões Celeiro e Fronteira Noroeste do Rio Grande do Sul, sendo 49 delas do ramo de alimentos e apenas uma do ramo de bebidas, com base nos documentos e registros referentes às agroindústrias, disponíveis no Banco de Dados do NEPI, o que faz do estudo uma pesquisa qualitativa e documental. O presente estudo está dividido em etapas que consistem primeiramente na sua contextualização, apresentando o tema a ser estudado, o objetivos da pesquisa e também o que justifica sua realização. A partir disso, o estudo apresenta uma abordagem teórica dos temas abordados, trazendo conceitos de diversos autores como base para tal. Na sequência, trata-se da Metodologia, que descreve toda a pesquisa, desde sua natureza

até a maneira com que está foi realizada. Por fim, o estudo traz os dados que foram usados como base para que fosse possível identificar quais as principais Fragilidades e desafios enfrentados no processo de gestão das agroindústrias familiares da Região Noroeste do Rio Grande do Sul.

Metodologia

A pesquisa foi realizada com base no banco de dados e registros do Núcleo de Extensão Produtiva e Inovação Fronteira Noroeste e Celeiro - NEPI. Outros documentos e registros de atendimento dos Extensionistas do NEPI.
Foram realizadas entrevistas primárias com extensionistas do NEPI, abordando questões abertas, com o objetivo de identificar diretamente as qualidades e fragilidades enfrentadas pelas agroindústrias no campo da gestão, e as consequentes proposições, visando identificar os desafios, perspectivas futuras e propostas para a qualificação do processo de gestão.
Do total de 133 empresas industriais atendidas e analisadas pelo NEPI Fronteira Noroeste e Celeiro em 2014, foram filtradas as 50 agroindústrias, do ramo de alimentos e bebidas, afim de efetuar a sua descrição e posterior análise integradas, listadas pelos fundamentos conceituais, visando sustentar as considerações conclusivas do estudo e para responder aos objetivos propostos pelo estudo.
Desta maneira a pesquisa classifica-se quanto aos objetivos e natureza como exploratória, quanto à abordagem como qualitativa e quantitativa e quanto aos meios a investigação é Bibliográfica, documental, estudos multicaso e de campo.

Análise dos resultados

A Região Fronteira Noroeste e Celeiro é parte da Região Funcional 7 do Estado do Rio Grande do Sul, composta pelos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs) Fronteira Noroeste, Missões, Noroeste Colonial e Celeiro. A região apresenta uma forte tradição na atividade agrícola com a produção de grãos como soja, milho e trigo, além da pecuária, na produção de leite e criação de aves e suínos.
A agricultura e demais atividades agrícolas, se caracterizam pela presença de propriedades com alto nível de tecnologia e mecanização e de um grande número de pequenas propriedades familiares com uma produção bastante diversificada, fato que impõe a necessidade de diferentes medidas de apoio ao pequeno agricultor, através de linhas de financiamento e estímulo à práticas associativas.
Um dos problemas que afeta, e por vezes muito, a capacidade de desenvolvimento da RF7, é a falta de uma adequada logística de transportes, que compromete os níveis de competitividade da Região, dada a sua distância para os grandes Mercados e portos distribuidores.
Segundo o documento que analisa e propõe as políticas públicas quanto à instituição de arranjos produtivos locais (APLs) (AGDI, 2014), extensão produtiva e inovação, desenvolvido pelo governo do Estado do Rio Grande do Sul, o PEPI (Projeto de Extensão Produtiva e Inovação) é um instrumento de política industrial que objetiva o aumento da produção, do emprego e da renda, visando a competitividade e a eficiência das empresas do setor industrial por meio da assistência direta para a implantação de soluções e melhorias. Sua atuação se organiza em uma distribuição

regionalizada por meio de 20 Núcleos de Extensão Produtiva e Inovação (NEPI), constituídos em parceria entre a Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento (AGDI) e instituições universitárias e tecnológicas.

No que diz respeito às 50 agroindústrias estudadas, foram analisados alguns fatores com base no diagnóstico do NEPI, a fim de mapear e caracterizar as agroindústrias da região.

No que diz respeito ao número de funcionários, de acordo com NEPI (2014), das 50 empresas estudadas, 38 delas possuem até 10 funcionários, das quais, a grande maioria, composta por 24 empresas, trabalha com até 5 funcionários, e apenas 3 das agroindústrias familiares trabalham com mais de 20 funcionários.

Já no fator que diz respeito ao faturamento anual, não é diferente. O estudo apresenta uma abrangência bastante grande. Das 50 agroindústrias estudadas, levando como base NEPI (2014), exatamente a metade tem um faturamento de até R$250.000,00 por ano, enquanto apenas 5 possuem um faturamento maior do que R$10.000.000,00 por ano.

Logo em seguida, o estudo faz referência à idade das agroindústrias, o que aponta que, segundo os dados do diagnóstico em NEPI (2014), que a grande maioria, representadas por 36 empresas são razoavelmente novas, tendo até 10 anos de atuação, enquanto apenas 14 tem mais de 11 anos, das quais, 4 estão em funcionamento há mais de 20 anos, o que aponta faz com que a grande maioria não tenha ainda encarado um processo de sucessão ou passagem de poder.

As agroindústrias atendidas pelo NEPI e analisadas durante este estudo, estão distribuídas em 17 municípios da Região Fronteira Noroeste e Celeiro, das quais, a grande maioria se concentra em 4 municípios específicos. São eles: Crissiumal, com 8 das empresas estudadas, Cândido Godói, com 7 das empresas e Santa Rosa e Tenente Portela com 6 das empresas estudadas em cada uma, o que proporciona ao estudo uma amplitude, variedade e distribuição espacial no território.

Para a melhor caracterização das agroindústrias e identificação de suas qualidades, fragilidades, desafios e perspectivas, usou-se das 5 variáveis analisadas durante o diagnóstico realizado pelos extensionistas do NEPI, que versam sobre infraestrutura, aquisição, operações, marketing e vendas e produção mais limpa.

A variável considerada como infraestrutura, diz respeito não apenas à estrutura física da empresa, mas em como se dá seu gerenciamento frente á contabilidade, fluxo de caixa e registros em geral, segundo aponta AGDI (2014). O Ponto da avaliação que diz respeito ao marketing e vendas, leva como base uma análise geral da organização, do mercado onde ela está inserida, de suas vendas e da divulgação de seus produtos e serviços. A área de operações, é a área que normalmente aponta mais fatores a serem analisados, que vão desde a produção do produto ou serviço, até o estoque dos mesmos. A variável que trata da Produção mais limpa (P+L) consiste na aplicação continua da estratégia preventiva aos processos, produtos e serviços da organização, visando aumentar a eficiência e reduzir os riscos aos seres humano e ao meio ambiente de uma maneira geral. No que diz respeito à aquisição, também entendida como “suprimentos”, é feita uma referência à equipe de aquisição e ao seu processo, aos fornecedores, à equipe de estocagem e ao processo de estocagem.

Baseando-se nas avaliações realizadas pelos extensionistas durante o projeto e apontadas por NEPI (2014), pode-se concluir que as empresas estudadas apresentam um diagnóstico a ser visto com atenção. Ao mesmo tempo em que 7 empresas ultrapassam a marca dos 80% em uma maneira geral

no resultado de seus diagnósticos, outras 24 empresas não chegam à 60% no valor final, o que representa a existência de dificuldades e lacunas no processo de gestão, considerando as 5 variáveis. Quanto à variável de aquisição, segundo NEPI (2014), 14 das 50 agroindústrias estudadas apresentam uma pontuação superior à 80%, o que pode ser visto nesses casos, como uma das qualidades das mesmas, outras 11 agroindústrias apresentam um resultado inferior à 50%. NEPI (2014) também aponta que quanto à Produção mais Limpa das 50 empresas analisadas, mais da metade delas, não atingiu a marca dos 60% em seu resultado. No que diz respeito às Operações, 7 das 50 agroindústrias analisadas apresentaram um valor superior à 80%, outras 23 não alcançaram os 60% de acordo com os dados estudados. Na variável de Marketing e Vendas, o mesmo número de 7 empresas supera a pontuação de 80%, enquanto na parte inferior da tabela, o número de empresas que não atinge os 60%, é 22. Por fim a variável de estrutura, aponta que 17 das 50 agroindústrias obtiveram uma avaliação acima de 80%, enquanto 19 obtiveram um resultado inferior à 60%.

A partir disso, identificam-se um grupo de qualidades e fragilidades no processo de gestão das agroindústrias familiares que são ilustradas pelo quadro à seguir.

Relação das Qualidades e Fragilidades encontradas no proceso de gestão das agroindustrias

Qualidades	Fragilidades
• Conhecimento quanto ao processo de produção	
• Disponibilidade de matéria prima	
• Boa relação com clientes e fornecedores	
• Solidez financeira	
• Características de produção artesanal	
• Potencial de produção	• Falta de especialização por parte dos gestores
	• Pouco conhecimento na área de Marketing e Vendas
	• Análise dos custos de produção
	• Logística da localização das agroindústrias e a burocracia com questões sanitárias
	• Análise dos concorrentes e do mercado em geral

Fonte: Elaborado pelo Autor (2015)

Como desafios e perspectivas no processo de gestão das agroindústrias da região, identificou-se a qualificação da gestão das agroindústrias observados os quesitos explorados na metodologia de trabalho do NEPI, considerando Infraestrutura, Marketing e Vendas, P + L, Operações e Aquisições; A ampliação da produção, da produtividade, da competitividade e da sustentabilidade econômica, tecnológica, social e ambiental das agroindústrias; O estabelecimento de redes de cooperação e complementaridade entre as agroindústrias, visando ampliar a penetração de mercado, reduzindo custos de produção e obter a regularização sanitária (SIM, CISPOA e/ou SIF) e reduzir as informalidades; O fortalecimento das marcas individuais das agroindústrias através da criação de mecanismos integrados de comercialização e relações com o mercado e, perseguindo a constituição da certificação de origem; A promoção de investimentos na mecanização e automação produtiva,

visando aumentar a produção e produtividade, sem comprometer as características da produção artesanal e colonial; O fomento de mecanismos de fornecimento de matérias-primas e garantia de qualidade, na dimensão da própria propriedade e/ou fornecedores locais, para garantir a segurança da qualidade do produto oferecido ao mercado; e a qualificação de programas e políticas públicas de fomento e de apoio diferenciado à viabilização e sustentabilidade da agricultura familiar, através da agregação de valor pelas agroindústrias.

Por fim, As propostas formuladas a apresentadas a partir deste estudo são o desenvolvimento de um programa de formação de gestores para agroindústrias; Fortalecer e aprimorar os programas de extensão tecnológica e de gestão, através da cooperação entre poder público, Universidade, centros tecnológicos e empresas, possibilitando o maior acesso das agroindústrias as inovações e o aprimoramento contínuo; Organizar uma rede de cooperação entre as agroindústrias ampliando o acesso a novos o mercados, formando alianças estratégicas entre as agroindústrias para propor e gerir projetos de qualificação contínua e que visam o desenvolvimento da competitividade dos produtores; Elaborar um projeto de marketing em comum, com a definição de marcas comuns e a agregação de valor, gerando vantagem competitiva; A criação e o desenvolvimento de projetos de integração dos órgãos públicos e privados de fomento ás agroindústrias e a criação e constituição de um centro regional de cooperação à agroindústria e demais elos da cadeia agroindustrial de alimentos, qualificando a gestão destas.

Conclusão

De tal maneira, conclui-se que o estudo atingiu seus objetivos propostos de caracterizar a região e as agroindústrias, identificando suas qualidades e fragilidades e apontando desafios e perspectivas e propondo ações para qualificações no processo de gestão destas agroindústrias.

As facilidades do estudo se deram devido à organização dos dados do NEPI, de tal maneira que os documentos desenvolvidos pelo NEPI são de acesso à universidade e à comunidade, aponta-se como facilidade no desenvolvimento do estudo, principalmente, a disponibilidade e prestatividade dos participantes do núcleo do NEPI Fronteira Noroeste e Celeiro. Já as limitações do estudo, aparecem na dificuldade de aplicação das conclusões do estudo para demais regiões do estado, de forma que os dados foram coletados e analisados especificamente frente ao NEPI Fronteira Noroeste e Celeiro, o que impossibilita uma generalização para os demais NEPIs.

É de extrema importância, um estudo sobre a possibilidade de desenvolvimento como deve se dar a criação de uma rede de cooperativas para as agroindústrias da região, visando atingir as habilitações sanitárias, desenvolvendo uma marca para as agroindústrias e agregando vantagem competitiva à elas.

Conclui-se então, que devido ao fato de as agroindústrias familiares do Noroeste do Estado do Rio Grande do sul, representarem um fator de tão grande importância para a sociedade local, é de grande valia este estudo e estudos futuros que visam a qualificação de sua gestão, desenvolvendo as agroindústrias nos quesitos de Infraestrutura, Marketing e Vendas, Produção mais Limpa, Aquisições e Operação, focando no crescimento e desenvolvimento de sua vantagem competitiva e da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

Referências Bibliográficas

AGDI. 4 Anos de política pública de APLs e extensão produtiva e inovação. SDPI/AGDI. Porto Alegre – RS. 2014.

AGDI/AIPD. Convênio nº. 001/2012-AGDI-DPI, Processo 000255-37.01/13-0. Viabiliza os NEPI Fronteira Noreoste e Celeito. AGDI, Porto Alegre/RS. 2012.

AGDI/AIPD. Convênio nº. 032/2013-AGDI-DPI, Processo 9723701/13-3,. Viabiliza os NEPI Fronteira Noreoste e Celeito. AGDI, Porto Alegre/RS. 2013.

AGDI/UNISINOS. Manual Global Projeto Extensão Produtiva e Inovação. SDPI/AGDI. Porto Alegre/RS. 2014.

NEPI. Relatório Prestação de Contas da Execução Física, Convênio nº. 032/2013-AGDI, Processo 9723701/13-3 . AIPD/Unijuí Campus Santa Rosa. 2014.